



Shin  
Verdade

Zen  
Bem

Bi  
Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”  
Meishu-Sama*

### ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

## O que é a Igreja Messiânica Mundial

**A** Igreja Messiânica Mundial tem por finalidade construir o Paraíso Terrestre, criando e difundindo uma civilização religiosa que se desenvolva lado a lado com o progresso material.

Não há dúvida de que “Paraíso Terrestre” é uma expressão que se refere ao mundo ideal, onde não existe doença, pobreza nem conflito. O “Mundo de Miroku”, anunciado por Buda, a chegada do “Reino dos Céus”, profetizada por Cristo, a “Agricultura Justa”, proclamada por Nitiren, e o “Pavilhão da Doçura”, idealizado pela Igreja Tenrikyo, têm o mesmo significado. A diferença é que não se fez indicação de tempo. Mas eu cheguei à conclusão de que o momento se aproxima. E o que significa isto? É a hora da “Destrução da Lei”, prevista por Buda, e do “Fim do Mundo” ou “Juízo Final”, profetizado por Cristo.

Seria uma felicidade se o Paraíso Terrestre pudesse ser estabelecido sem que isso afetasse o homem. Antes, porém, é indispensável destruir o velho mundo a que pertencemos. Para a construção do novo edifício, faz-se necessária a demolição do prédio velho e a lim-

peza do terreno. Deus poupará o que for aproveitável - e a seleção será feita por Ele. Eis a razão pela qual é importante que o homem se torne útil para o mundo vindouro.

Ultrapassar a grande fase de transição significa ser aprovado no exame divino, e a Fé é o único caminho para obtermos aprovação. As qualificações para ultrapassar essa fase são as seguintes:

- Tornar-se um homem verdadeiramente sadio, e não apenas na aparência;
- Um homem que se libertou da pobreza;
- Um homem de paz, que odeia o conflito.

Deus resguardará aqueles que tiverem essas três grandes qualificações e deles se utilizará, como entes preciosos, no mundo que vai surgir. Certamente não há discordância entre os desígnios de Deus e os ideais do ser humano. Portanto, haverá um caminho que permita estabelecer as condições requeridas. Mas como poderemos obtê-las?

Nossa Igreja tem por objetivo orientar as pessoas e transmitir-lhes a Graça Divina, possibilitando-lhes criar tais condições.

*25 de janeiro de 1949*



## Mensagem de Ano novo de Kyoshu-Sama

**C**om profundo respeito e temor a Deus, eu digo que Deus – o Único e Eterno Deus, Criador de todas as coisas no céu e na terra – conferiu a Meishu-Sama a Sua própria divindade: o status de Deus.

Deus está vivo dentro de Meishu-Sama e dentro de nós, pois cada um de nós recebeu uma parte do espírito de Deus, isto é, uma partícula divina.

Para Meishu-Sama e também para nós, Deus é o verdadeiro Pai, Aquele com quem temos a maior intimidade e a Quem devemos atribuir a maior importância.

A Respiração desse Deus Vivo e Eterno existe dentro de nós. Junto com todos os antepassados que estão vivos em nosso interior, estamos a cada instante recebendo de Deus essa Respiração, esse Sopro da Vida.

É através desse Sopro da Vida que Deus nos cria e educa para que possamos ser Seus verdadeiros filhos e viver na eternidade.

Expressando minha mais sincera gratidão a Deus pelo Seu grande amor e louvando-O do fundo

do meu coração, eu gostaria de oferecer meus cumprimentos pelo ano novo primeiramente a Deus e, depois, a cada um dos senhores.

Feliz ano novo!

Este ano marca o 80º aniversário de fundação da nossa religião.

Em 1935, Meishu-Sama fundou a Associação Kannon do Japão e, assim, declarou o início da nossa religião.

Naquela época, junto com o jornal institucional Luz do Oriente, Meishu-Sama publicava a revista Mundo de Luz. No prefácio da primeira edição dessa revista, Meishu-Sama escreveu:

Deus é Luz.

E onde há Luz, paz, felicidade e alegria são abundantes.

Na escuridão, permeiam-se o conflito, a pobreza e a doença.

Vós que desejais Luz e prosperidade, vinde.

Vinde à Luz e chamai o nome de Bodhisattva Kannon;

Assim sereis salvos.

Meishu-Sama está nos chamando e incentivando a vir para onde há Luz, para onde Deus está, para o paraíso.

Foi no paraíso que Deus nos concebeu como partículas divinas. Portanto, o paraíso, e não o ventre materno, é o nosso verdadeiro ponto de partida.

Nós ainda trazemos esse glorioso paraíso em nosso interior.

Quando releio essas palavras de Meishu-Sama neste 80º aniversário, fico convencido de que Meishu-Sama está nos falando o seguinte: “Lembrem-se do tempo em que vocês estavam comigo no paraíso – o seu verdadeiro ponto de partida. Lembrem-se de como vocês estavam servindo a Deus nesse paraíso. Na terra, vocês vieram vivendo suas vidas na escuridão. Mas a graça de Deus chegou e já os envolveu. Recebam a graça de Deus e retornem ao paraíso como pessoas que já estão perdoadas e salvas. O paraíso está pronto para acolhê-los a qualquer hora e está brilhando gloriosamente neste exato momento dentro de vocês”.

Neste 80º aniversário, vamos responder ao chamado de Meishu-Sama e dizer a ele: “Eu agora retornarei ao paraíso junto com todos os meus ancestrais e todas as criações do universo”.

Meishu-Sama encerrou esse prefácio dizendo: “Chamai o nome de Bodhisattva Kannon; Assim sereis salvos.”

Desde a fundação de sua religião, Meishu-Sama atribuía grande valor a nomes sagrados como “Bodhisattva Kannon”, “Maitreya (Miroku)”<sup>1</sup> e “Messias”.

E a partir de 1950, Meishu-Sama passou a dar maior importância ao nome Messias.

No dia 4 de fevereiro de 1950, Meishu-Sama mudou o nome de sua religião para Sekai Meshiya Kyo, ou Igreja Messiânica Mundial em português.

Muitos dos senhores talvez não estejam cientes disso, mas começamos a chamar Meishu-Sama de “Meishu-Sama” a partir dessa época, isto é, a partir de fevereiro de 1950.

E não foi por coincidência que o som de “Meishu” é semelhante ao som de “Messias”. Essa foi a intenção de Meishu-Sama. Em 1951, Meishu-Sama escreveu: “...o som espiritual da palavra Meishu não difere muito do som da palavra Messias. É possível que um dia Meishu se torne Messias”.

Também foi nessa época que Meishu-Sama adicionou

o nome Messias à oração Zenguen-Sandji. Isso significa que Messias é aquele que agora faz a obra divina progredir.

Em 1951, Meishu-Sama compôs uma série de poemas estilo tanka com o tema “Messias”.

Um deles é o seguinte:

A hora chegou

Em que Deus começa a revelar Sua verdadeira face.

Ele Se despojou da vestimenta de Kannon

E está agora nascendo como Messias.

O Bodhisattva Kannon evoluiu e se tornou Messias.

Para Meishu-Sama, o nome “Bodhisattva Kannon” foi integrado ao nome sagrado “Messias”.

No seu prefácio, Meishu-Sama escreveu: “Chamai o nome de Bodhisattva Kannon; Assim sereis salvos.”

Será que já não chegou a hora em que temos que atualizar essa frase dizendo: “Chamai o nome do Messias; Assim sereis salvos”?

O nome sagrado “Messias” tem o poder de trazer a salvação.

Assim como no prefácio escrito por Meishu-Sama, o fato de ser capaz de dizer o nome “Messias” no paraíso tem, por si só, o poder de trazer a salvação divina. Assim, vamos acreditar no poder desse nome sagrado, “Messias”, retornar ao paraíso junto com tudo, independentemente de quão difícil seja a nossa vida no momento, e chamar o nome sagrado Messias.

Nessa entrada de ano, seguindo as palavras de Meishu-Sama, eu gostaria de retornar ao paraíso que está brilhando gloriosamente em meu interior e louvar a Deus do fundo do meu coração em nome do Messias que é sempre uno a Meishu-Sama.

Para encerrar, gostaria de expressar a minha mais sincera gratidão a Deus por ter me ensinado sobre o nome sagrado “Messias” através de Meishu-Sama. Também oro para que a glória e a salvação ligada ao nome Messias envolvam todos os seguidores de Meishu-Sama, toda a humanidade, todos os ancestrais e toda a natureza.

Muito obrigado.

<sup>1</sup> Inicialmente, Deus Se revelou a Meishu-Sama através dos nomes de “Bodhisattva Kannon” ou “Maitreya (Miroku)”, normalmente associados a divindades búdicas. Entretanto, o entendimento que Meishu-Sama tinha a respeito dessas divindades era inédito, diferente daquele da tradição budista. Eventualmente, esses nomes evoluíram e foram integrados em um só nome: Messias.

## EXPERIÊNCIA DE FÉ

***“Para entregar verdadeiramente algo a Deus não posso usar a minha força estabelecendo formas e determinando resultados”***



**O** meu nome é **Elisabete Aparecida Ferraresi**, sou membro há 3 anos e dedico no **Núcleo de Johrei da Margem Sul**, região de Setúbal.

A experiência que passo a relatar é sobre como deixei de ter vontade de fumar depois de 37 anos como fumadora.

Fui encaminhada por uma amiga que vive no Brasil e desde que conheci Meishu-Sama sinto que fui resgatada por Ele, pois estava a viver uma purificação muito intensa.

Os ensinamentos e tudo o que Meishu-Sama orienta fizeram muito sentido para mim e, assim, rapidamente comecei a dedicar e logo recebi o Ohikari em agosto de 2011.

Ao dedicar na Igreja ou prestando assistência religiosa comecei a me preocupar se o cheiro do cigarro que eu fumava incomodava as pessoas ao meu redor, mas ao mesmo tempo sentia-me livre por pertencer a uma Igreja que não condena o tabagismo. Não pensava em parar de fumar e também não me sentia minimamente preparada para esse desafio mas, através da leitura dos Ensinamentos e estudo em grupo das palestras, comecei a dedicar junto com os meus antepassados fumadores, com o sentimento sincero de os salvar, desapegada da ideia de ter que parar de fumar.

Em março de 2014 passei por uma forte purificação durante uma semana: inflamação e infeção das vias respiratórias, ouvidos, sinusite, pulmões e tosse. Tudo aconteceu muito rápido e a única certeza que eu tinha é que não queria

interromper o processo de purificação utilizando métodos que impedissem a eliminação natural das toxinas do corpo. Agradecia a purificação, lia ensinamentos e praticava o auto-johrei quando conseguia ficar acordada. Mesmo nessas condições não me passava pela cabeça parar de fumar, por isso, quando tinha oportunidade, fumava um cigarro.

A purificação que já era muito incómoda, intensificou-se, a modos de já me desesperar. Com muitas dores, cheguei a perder a noção de, se era dia ou noite. Nesse período recebi um telefonema da minha querida irmã que eu muito respeito. Ela fez-me refletir sobre a minha atitude em relação a esta purificação. Nesse momento tomei a decisão de que se eu não melhorasse, no dia seguinte iria procurar uma outra solução. Prometi isso à minha irmã e ela, mais uma vez foi utilizada por Deus, Meishu-Sama e nossos antepassados. Orientou-me também a beber muita água, coisa que eu não estava fazendo.

No instante que desliguei o telefone, tendo sido confrontada com a firmeza da minha irmã com relação ao que ela achava ser meu radicalismo em não procurar outra solução, e no desespero das dores, do querer ver-me livre delas; do querer também cumprir a missão de encaminhar os antepassados nesse sofrimento, entreguei esses meus apegos que não me deixavam decidir e agradeci a Deus a purificação. Senti que desta vez a entrega fora verdadeira e sincera, foi como se me tivesse sido tirado um peso dos ombros.

Senti um alívio enorme. Virei-me para o lado e dormi.

Algumas horas depois sentia-me nitidamente, a sair de um mundo nebuloso e sentia-me a melhorar do meu estado de espírito e físico e apercebi-me pela primeira vez que já não fumava há dois dias. - Fez-se Luz! Meu coração se encheu de gratidão. Chorei de felicidade com a certeza de ter a partícula divina dentro de mim e de estar sempre com os meus antepassados. “- Sim, eles fazem parte de mim. Somos um só. Estávamos felizes!”

Aprendi com esta experiência que para entregar verdadeiramente algo a Deus não posso usar a minha força estabelecendo formas e determinando resultados; não posso ter apego, ou seja, eu queria superar a purificação da doença mas apegada aos meus pontos de vista. Aprendi também que Deus e Meishu-Sama utilizam todas as pessoas ao nosso redor, neste caso a minha irmã que é uma pessoa de fé, católica praticante e com uma forma de estar que eu muito aprecio.

E quando Meishu-Sama ensina que o “Homem depende do seu Sonen”, na realidade está a referir-se à mudança que pode ocorrer no mais fundo do nosso ser: descobrir aquele pensamento e sentimento que por vezes nem admitimos ter e que funciona como uma verdadeira nódoa na nossa Luz interior, na nossa Partícula Divina. Aquilo que tapa a nossa compreensão. No meu caso, esse pensamento, esse sentimento, era a uma profunda vontade de parar de fumar mas que não se conseguia manifestar na prática.

Materializei a minha gratidão através de um donativo especial e com a intensificação das minhas dedicações: aumentando as horas de plantão na igreja e mais empenho no acompanhamento que realizo.

Muito agradecida a todos!

## TRECHO DO ENSINAMENTO

# “ELIMINAÇÃO DA TRAGÉDIA”

*“Há quem se orgulhe de ter descoberto a origem delas e o processo de cura; a maioria dos processos, contudo, não passa de paliativos. É realmente desolador. Todavia, dentre os casos milagrosos relatados em nossas publicações, encontramos muitos exemplos da cura de doenças gravíssimas, e a alegria e gratidão dos agraciados nos comovem até as lágrimas.*

*A verdadeira solução das doenças e de outras desgraças depende de uma força invisível, e só aos que a experimentaram é dado reconhecer o incomensurável Poder Divino. Os homens modernos não se convencem senão através da realidade ou de provas; portanto, sem a apresentação de resultados concretos, é inútil pregar princípios elevados e divulgá-los”.*

Pedimos a todos os membros e frequentadores que escrevam as suas Experiências de Fé para serem compartilhados com outras pessoas.

## PALESTRA DO PRESIDENTE DA IMMP MINISTRO CARLOS EDUARDO LUCIOW

**B**om ano a todos!  
(Obrigado e igualmente!)

Os senhores estão a passar bem?

(Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!)

Gostaria de saber quem está hoje a visitar-nos pela primeira vez. Podem levantar a mão? Quantos! Sejam bem vindos! É uma honra recebê-los na casa de Meishu-Sama e esperamos que esta seja a primeira de muitas outras visitas. Esperamos recebê-los sempre da melhor forma possível!

Há 80 anos, no dia 1 de Janeiro de 1935, Meishu-Sama instituiu a Igreja Messiânica Mundial. Por que será que Deus ordenou a Meishu-Sama, através de revelação Divina, que Ele instituisse a nossa Religião e com qual objetivo? Deus revelou a Meishu-Sama no Ensino: **O que é a Igreja Messiânica Mundial**, que ela: ***“Tem por finalidade construir o Paraíso Terrestre, criando e difundindo uma civilização religiosa que se desenvolva lado a lado com o progresso material”.***

Anteriormente, Deus já havia mandado à Terra outros religiosos, outros fundadores de religiões, para anunciar a vinda do Paraíso, mas Meishu-Sama foi mandado para construí-lo. Essa é a missão de Meishu-Sama e dos messiânicos.

Quando falamos em “construção do Paraíso”, imaginamos algo muito sereno, muito tranquilo, mas Meishu-Sama nos orienta que: ***“Seria uma felicidade se o Paraíso Terrestre pudesse ser estabelecido sem que isso afetasse o homem. Antes, porém, é indispensável destruir o velho mundo a que pertencemos. Para a construção do novo edifício, faz-se necessária a demolição do prédio velho e a limpeza do terreno. Deus poupará o que for aproveitável e a seleção será feita por Ele. Eis a razão pela qual é importante que o homem se torne útil para o mundo vindouro.”***

Portanto, estamos numa fase crucial que é a fase da destruição da velha cultura e a construção da nova cultura. A seleção será feita por



Deus mas qual será o critério?

Fazendo uma auto-análise será que, como somos hoje, podemos ter a certeza de que somos úteis a Deus no novo mundo, na Nova Era? Podemos estar 100% tranquilos que temos o perfil de “homem paradisíaco”?

Vamos estudar quais são as características do homem paradisíaco:

- **Vive de acordo com a Verdade.**
- **Pratica o Bem.**
- **Expressa o Belo.**
- **É verdadeiramente sadio (não só na aparência).**
- **Libertou-se da pobreza.**
- **Detesta o conflito e vive na paz.**
- **É útil para o mundo vindouro.**

Será que nós já somos assim? Acho que ainda falta um pouco! (risos)

- **Vive de acordo com a Verdade.**

O que é que é a Verdade? É o estado natural das coisas, é a Natureza. Vive respeitando as Leis da Natureza. No nosso caso, está perfeitamente transcrita nos Ensinamentos de Meishu-Sama. Quem quer conhecer a Verdade tem que conhecê-los e praticá-los.



**- Pratica o Bem.**

Ele vive para fazer os outros felizes; é altruísta e universalista.

**- Expressa o Belo.**

Os seus pensamentos, sentimentos, palavras e ações são belos.

**- É verdadeiramente sadio (não só na aparência).**

Quem não conhece a Verdade contida nos Ensinamentos, quando se diz “sadio”, entende apenas o conceito materialista que é: “quem não tem doenças”. Mas o conceito messiânico de sadio é o de uma pessoa que tem força espiritual para queimar as nuvens espirituais e energia vital para eliminar as toxinas do físico. Essa eliminação das toxinas do físico vai ocorrer através de processos de purificação. Hoje estamos a ouvir aqui muitas tosses, inclusive a minha. Segundo Meishu-Sama, estamos num processo de eliminação das toxinas. Primeiro vem a febre (tive muita febre estes dias). É necessário o aumento da temperatura para dissolver as toxinas que estavam solidificadas. A febre provoca o aumento da temperatura para que as toxinas passem do estado sólido ao estado líquido, uma

vez que neste estado a eliminação é mais fácil. A toxina que estava solidificada transforma-se em líquido e se torna catarro, muco, etc. Depois que se dá esse processo de transformação, vem a tosse que é o ato de “bombear” para fora do organismo as toxinas que serão eliminadas. Essa é a verdadeira saúde segundo Meishu-Sama. Isto porque uma pessoa que não tem esses processos naturais de eliminação vai acumulando toxinas ao longo de muitos anos e chega um dia em que, vai ter tanta toxina, que não vai suportar a eliminação. Vai surgir um severo processo de purificação e, às vezes, o corpo sem vitalidade, poderá não resistir. Essa é a chamada doença fatal. Se essa pessoa, ao longo de uma vida, tivesse, pouco a pouco, eliminado as toxinas com processos naturais, ela não chegaria àquele ponto crítico. Precisamos portanto conhecer a Verdade sobre a saúde.

**- Libertou-se da pobreza.**

No Ensinamento está escrito: *“Um homem que se libertou da pobreza”*. Alguém pode dizer: “Puxa! Eu estou desempregado, por isso já não vou para o Paraíso”. (risos) Mas esse é o →



conceito material de riqueza e de pobreza. Qual é o conceito messiânico? Até porque existem vários tipos de pobreza: econômica, moral, espiritual, etc. Materialmente falando, a nossa primeira ideia de pobre é aquele que não tem dinheiro e rico é aquele que tem grande fortuna. Mas será que quem tem grande fortuna é verdadeiramente rico? Se ficar cego, existe dinheiro que compre um olho? Não! A saúde não tem preço! Portanto, a verdadeira riqueza é ter aquilo que o dinheiro não compra. Essa é a verdadeira riqueza! Quem tem aquilo que o dinheiro não compra é o ser mais rico que existe! A verdadeira riqueza é ter acumulado no Mundo Espiritual, no chamado “Banco de Deus”, um saldo de atos meritórios, de virtudes. No momento em que tiver alguma necessidade, vai aparecer alguém ou uma situação que vai permitir materializar aquilo que precisa, na hora que precisa, na quantidade que precisa. Não estou a fazer apologia da pobreza porque nela não existe Verdade, muito menos felicidade. Todo o ser humano deve criar o mérito para ter um trabalho digno e os meios de subsistência para, de um modo honrado, poder manter a sua família. O que estou a dizer é uma outra coisa: somente ter dinheiro não quer dizer “riqueza”. A riqueza verdadeira é aquela que acumulamos no Mundo Espiritual, através das nossas boas ações.

**- Detesta o conflito e vive na paz.**

Onde nasce a paz? Quando é que as relações são pacíficas? Quando existe amor, respeito e altruísmo entre as pessoas. Qual é a origem do conflito? O sentimento egoísta. Não existe o conflito em relações altruístas porque um pensa na felicidade do outro. Quando nasce o conflito? Quando um começa a esperar que o outro faça o que ele quer para ser feliz e vice-versa. Se um país pensa na felicidade do outro, não existe guerra. Há guerra quando existe a luta pela hegemonia, quando um quer prevaricar sobre o outro.

**- É útil para o mundo vindouro.**

Através do estudo dos Ensinamentos entenderemos com profundidade a razão pela qual Deus ordenou a Meishu-Sama fundar a Igreja Messiânica e também qual é a missão dos messiânicos. Sem esse entendimento, não conseguiremos, verdadeiramente, em nome de Deus, levar



a Luz da Salvação para a sociedade em geral.

No ano passado para a nossa Igreja, aqui em Portugal, foi um ano para limpar e preparar o terreno. Na agricultura é assim: limpa-se e prepara-se o terreno, depois vem a sementeira e por último temos a colheita. Este ano, é de sementeira. Mas semear onde? Na sociedade! No mês de Outubro do ano passado, o Diretor do Departamento Internacional, Rev. Marco Resende Miyamichi, orientou-nos aqui claramente sobre a necessidade de levarmos a fé messiânica para a sociedade através das nossas atividades: Johrei, Agricultura Natural (horta caseira), Ikebana (A flor de Meishu-Sama) e Limpeza Espiritual nas praças e nas casas dos membros. É na sociedade que estão as pessoas a sofrer. Orientou-nos a não ficarmos sentados na Igreja à espera que as pessoas venham até nós, mas sim irmos ao encontro delas. Este ano vamos desenvolver essas atividades buscando, através dos membros, contatos com parentes, amigos, etc, em diversas instituições, para propor as nossas atividades nos hospitais, escolas, prisões, quartéis, etc. Já desde o fim do ano passado que falo sobre isso e um membro que têm um parente na direção de um





hospital de Lisboa irá, junto com os ministros, solicitar uma autorização oficial para praticarmos Johrei nas enfermarias.

Muitos membros pensam que serão apenas os Ministros que irão fazer isso, mas às vezes eles não conhecem as pessoas que devem procurar para propor essas atividades. Os senhores têm parentes, amigos, conhecidos; alguém que é professor, diretor de uma escola, que é médico ou diretor de algum hospital, comandante de algum quartel ou administrador de alguma prisão. Contatando essas pessoas, levando o nosso ideal e dando a conhecer a nobreza dos Ensinamentos de Meishu-Sama, vamos poder levar as nossas atividades até elas e, dessa forma, efetivamente cumprir a nossa missão de salvar um maior número de pessoas. Não podemos mais ficar sentados dentro da Igreja à espera que as pessoas venham bater na nossa porta pedindo salvação, até mesmo porque muitos nem sabem que nós existimos. Mas se começarmos a levar o Johrei para os hospitais, para quem realmente precisa; quando eles próprios e os seus familiares começarem a assistir os milagres do Johrei (que irão acontecer, com certeza!), eles vão começar a

querer conhecer quem é esse Meishu-Sama que “salvou o meu pai”, que “salvou a minha mãe”, que “salvou o meu filho”. Quando nós começarmos a levar a Ikebana Sanguetsu (composições florais) e a fazer vivências nas escolas e os alunos chegarem a casa com aqueles belos arranjos, as mães vão interessar-se: “Quem é esse Meishu-Sama que está a ensinar coisas tão lindas ao meu filho?”. Em muitos países são realizadas atividades messiânicas dentro de presídios com belíssimos resultados, frutos dos maravilhosos milagres que acontecem. A Agricultura Natural pode ser feita numa escola que tenha um terreno dentro das próprias instalações envolvendo assim pais, alunos e professores no cultivo da horta caseira. Mas para que isso aconteça nós vamos precisar sair e levar Meishu-Sama à sociedade, tornando-nos úteis.

Meishu-Sama diz claramente neste Ensinamento que: **Só será salvo aquele que se tornar útil para o mundo vindouro.** Sair para a sociedade é ser útil! Ficando com os braços cruzados, pensando só em resolver os nossos próprios problemas, não estamos a ser úteis para o Plano de Deus. Quando nós nos tornarmos úteis, →

será do interesse de Deus resolver os nossos problemas, proporcionando a cada um de nós verdadeira saúde, prosperidade e paz.

Agradeço muito à senhora Elisabete Ferraresi pelo relato de sua experiência de fé. Acho muito importante o esforço que ela fez para conseguir parar de fumar, porque se deu conta que o tabaco incomodava outras pessoas. O princípio que a moveu a querer parar de fumar é o mais nobre, que é aquele de não querer criar danos, perturbar ou prejudicar outras pessoas. Não quis parar de fumar por ela, porque o tabaco lhe estava a fazer mal, quis parar de fumar porque se deu conta que o tabaco (ou do cheiro do tabaco) perturbava outras pessoas. Ela buscou qualificar-se como uma pessoa que perturba menos os outros. Por isso mereceu o maravilhoso processo de purificação.

A sua experiência será distribuída, leiam, estudem; mas eu gostaria de aprofundar esse conceito. Do mesmo jeito que ela quis parar de fumar para não perturbar os outros (porque reconheceu que o tabaco era um defeito seu), será que não existem defeitos nossos que estão igualmente a prejudicar os outros e não estamos dando importância? Existem pessoas que têm o vício de nunca respeitar os horários e assim atrapalham os outros; que prometem coisas e não cumprem; pessoas preguiçosas que gostam de ficar o dia inteiro sem fazer nada; que contraem dívidas e não pagam; que têm o vício de não fazer as coisas com zelo, fazem as coisas de qualquer maneira, usam as coisas e depois deixam tudo sujo para os outros limparem. Não respeitam o ambiente comum da família, da casa e do trabalho. São vários tipos de vícios. Cada um conhece os seus e se não conhecerem basta perguntar ao marido, à esposa e vem uma lista grande! (risos)

Devemos ter o objetivo que a senhora Elisabete teve. Não vamos conseguir mudar todos os vícios de uma vez! Façam como ela fez; peguem num vício, numa mania, num mau hábito e façam a Prática do Sonen como ela, reconhecendo que haviam vários antepassados com aquela característica: “eu e os meus antepassados fumadores”. Muitos partiram com o vício do tabaco, da bebida,



do jogo, etc, que se manifestam nos descendentes. E o descendente não sabe porque sente aquela vontade ou tem aquela tendência, teimosia, raiva, ira, etc. Todos conhecem os seus próprios “vícios” e por isso vamos estabelecer, já que está a começar o ano, de querer eliminar um defeito nosso. “Um só?” Se conseguir já é um milagre! “Um só”, não! Um já é muito!”. Porque se conseguir um por ano, depois de 10 anos eliminou 10 defeitos, já se tornou “meio santo”! (risos) Em 20 anos vai eliminar 20! É uma coisa maravilhosa!!! O problema é que vamos vivendo e empurrando os defeitos para o ano seguinte e vivendo da mesma forma egoísta e acomodada. Queremos que a vida melhore, mas para isso temos que melhorar a nós próprios. Por isso que é importante, neste início de ano, criar estes objetivos concretos e praticar: “eu vou contactar aquela pessoa”, “conheço a professora da escola da minha filha, vou contactá-la



para levar lá os dedicantes da Ikebana da Igreja para fazer composições florais com as crianças”. Não fiquem só no objetivo. Corram atrás! “Conheço tal polícia. Vou lá na cadeia perguntar se podemos ir lá” Levar para a sociedade! Propor as nossas atividades, sem medo! E quando conseguirem esses contactos, falem para os ministros. “Ministro, falei com a professora, venha lá comigo”. O Ministro vai, vocês apresentam-no, expliquem, levem material didático, marquem atividades e através disso iremos saindo para a sociedade. Esse é o nosso maior objetivo para este ano: levar a Luz da Salvação de Deus e Meishu-Sama para a sociedade.

Para complementar, recebemos do Solo Sagrado do Japão, a autorização para outorgarmos, na casa de todos os membros ativos, a imagem consagrada de Meishu-Sama (foto de Meishu-Sama a sorrir). Por que senão, quem vem à igreja

uma ou duas vezes por semana, acaba por só rezar uma ou duas vezes por semana. Tendo a imagem consagrada em casa pode rezar tantas vezes quantas desejar, todos os dias. Pode fazer como um pequeno altar na sua casa. Vamos começar nas casas dos Auxiliares de Família e depois nas casas de todos os membros ativos. Os membros que desejarem receber a Imagem da Luz Divina (o Altar propriamente) e o Altar dos Antepassados (Mitamaya), já podem receber diretamente mas, aqueles que ainda por qualquer motivo não podem, recebam o mais cedo possível a Imagem consagrada de Meishu-Sama, para começar o ano com a prática de fé e a Luz de Deus e Meishu-Sama, dentro do seu lar.

Agradeço a todos os senhores pela vossa presença e vos desejo um bom ano de prática dos Ensinamentos de Meishu-Sama.

Muito obrigado!

# ATIVIDADES



## Apresentando Meishu-Sama para a Sociedade

No dia 20 de dezembro, organizado pelas Igrejas do Porto e Vila Nova de Gaia, realizou-se uma visita aos 4 lares de idosos localizados nas imediações da Igreja. Os utentes e funcionários receberam Flores de Luz e em várias oportunidades receberam, também, o Johrei. Houve muita emoção, principalmente, por parte dos utentes que se sentiram muito felizes. Outra atividade realizada no mesmo dia foi a Limpeza Espiritual e distribuição de Flores de Luz numa Praça em frente ao Cemitério, também próximo da Igreja. Participaram cerca de 15 pessoas nas 2 atividades.

